

## **PLANO DE ENSINO 2018/2**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I – TCC.1**  
**turmas:** A01 a A06 (manhã) e C01 a C08 (noite)

**ARQ1131** **ramo e sequência:** Projeto  
**créditos:** 6 (120h/a) **freq. mínima:** 90 h/a

### **Professores:**

A01 – AZOR HENRIQUE DE MENDONÇA FERRO  
A02 – EMANUEL BELISÁRIO C. SALLES  
A03 – HÉLIO FAUSTO CARRIJO  
A04 – **MARIA ELIANA JUBÉ RIBEIRO \***  
A05 – MIRIAN MENDONÇA DE CAMPOS CURADO  
A06 – SUZY SUELI PEREIRA SIMON

C01 – ALESSANDRO MIGUEL DE OLIVEIRA  
C02 – ANTONIO FERNANDO BANON SIMON  
C03 – ANTONIO LUCIO FERRARI PINHEIRO  
C04 – DANIEL DIAS PIMENTEL  
C05 – ISABEL BAREA PASTORE  
C06 – MARCUS SALES GEBRIM  
C07 – **MARIA ELIANA JUBÉ RIBEIRO \***  
C08 – RONALDO DA PAIXÃO FONSECA

### **\* Coordenadora do TCC I**

**Horário:** Segunda (4h/a) (manhã) – 7h15min às 10h30min (noite) – 18h45min às 22h  
Quinta (2h/a) (manhã) – 7h15min às 8h45min (noite) – 18h45min às 20h15min

### **1. Ementa**

**Em consonância com o disposto no regulamento do trabalho de conclusão de curso da Escola de Artes e Arquitetura (EAA) do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC/GO):**

Art. 1 – O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC é atividade de formação obrigatória para conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo, com recomendações expressas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, conforme Resolução CNE/CES n. 2, de 17 de junho de 2010.

Art. 2 – O TCC consubstancia-se em trabalho acadêmico individual, de caráter projetual, com tema livre, mas obrigatoriamente relacionado às atribuições profissionais, conforme estabelecido na **Lei nº 12.378, de 31 de dezembro de 2010**, Resolução CAU-BR n. 21, de 5 de abril de 2012, e Resolução CAU-BR n. 51, de 12 de julho de 2013.

Art. 3 – O TCC é uma atividade anual, desenvolvida nos dois últimos semestres letivos do curso, correspondentes a duas etapas nas quais ele se desdobra: TCC I, no penúltimo semestre e o TCC II, no último semestre.

Art. 4 – O produto final do TCC é o projeto de arquitetura, urbanismo e/ou paisagismo.

Parágrafo Único – Os trabalhos de caráter teórico, histórico e/ou técnico, que também constituem áreas de atuação do arquiteto e urbanista, neste caso, se fazem presentes por meio das reflexões e decisões projetuais, evidenciando a capacidade do futuro profissional de fundamentar conceitualmente suas proposições.

Art. 5 – O TCC é considerado, no curso de Arquitetura e Urbanismo, um momento privilegiado de aprendizagem, de produção de conhecimento e de avaliação do curso.

## 2. Objetivos

### 2.1. Objetivos Gerais

Elaborar um projeto de arquitetura, urbanismo e/ou paisagismo que se expresse como síntese dos conhecimentos, habilidades e atitudes incorporados pelo aluno ao longo do curso essenciais para a atuação profissional.

### 2.2. Objetivos Específicos

- avaliar o domínio das habilidades, competências e conhecimentos necessários ao exercício das atribuições profissionais;
  - demonstrar a capacidade de análise, crítica e proposição do estudante na solução dos problemas de configuração espacial;
  - demonstrar a habilidade de apresentação, discussão e justificativa das soluções e proposições por meio das expressões gráficas, escrita e verbal;
  - desenvolver a capacidade de formulação e de solução de problemas conceituais, metodológicos, formais, funcionais e técnico-construtivos do ambiente construído, considerando as possibilidades das fases do processo de produção da arquitetura, urbanismo e paisagismo;
  - demonstrar a capacidade de adequação das soluções formais e técnicas com os parâmetros ambientais;
  - desenvolver a capacidade de articulação entre diferentes escalas de intervenção projetual: regional, urbana e do edifício;
  - demonstrar a capacidade de autonomia na gerência do processo projetual.
- 

## 3. Conteúdo Programático

No TCC I, os graduandos deverão cumprir as etapas relativas ao trabalho de fundamentação teórica e ao estudo preliminar.

### Projeto de Arquitetura

a) Trabalho de Fundamentação Teórica (a ser apresentado à pré-banca de TCC I)

Pesquisa sobre o tema escolhido desenvolvida com o objetivo de subsidiar a atividade projetual, contemplando os seguintes itens:

- apresentação justificada do tema ressaltando sua relevância, pertinência e conexões com a contemporaneidade;
- análise histórica do tema proposto, quando o tema assim o exigir;
- estudos de casos exemplares com análise e interpretação dos projetos segundo critérios previamente estabelecidos – princípios norteadores, contexto, partido adotado, organização espacial, expressão formal, racionalidade construtiva, dentre outros;
- leitura e análise dos condicionantes físico-ambientais, legais, urbanos, funcionais e sociais do sítio - análise do terreno e do entorno com a identificação da dinâmica de transformação (breve histórico), situação atual, demandas, potencial, tendências de desenvolvimento, qualidades e problemas da área; uso do solo e atividades predominantes, sistemas de circulação, hierarquia, fluxos, estacionamento, redes de infra-estrutura; aspectos qualitativos e quantitativos da população residente e usuária; configuração da paisagem (perspectivas e pontos focais, elementos significativos da paisagem), levantamento plani-altimétrico (orientação solar, curvas de nível, seções gerais), microclima (insolação, ventilação, acústica e fontes de poluição), legislação urbanística (federal, estadual e municipal), programas e projetos urbanos previstos para a área;

- formulação inicial das intenções de projeto – análise e organização do programa de necessidade por meio da descrição de atividades, definição da população fixa e variável, identificação dos requerimentos funcionais, ambientais e dimensionais, da infra-estrutura, dos equipamentos e do mobiliário específico (quadro síntese e diagramas), incidências normativas sobre o tema (federal, estadual e municipal), pré-dimensionamentos; diretrizes e critérios de projeto; considerações e alternativas de partido arquitetônico e as relações com o entorno. Nesta fase, prevê-se a utilização de textos explicativos em apoio à apresentação gráfica;
- b) Estudos de Ocupação do Terreno (a ser apresentado à pré-banca de TCC I)
- Nesta etapa, o estudante deverá realizar estudos de ocupação do terreno considerando todos os dados obtidos no trabalho de pesquisa, tais como os condicionantes físico-ambientais, o pré-dimensionamento e estudo de fluxos, a relação com o entorno, a legislação urbanística, a intenção estética, etc. Nesta fase, prevê-se a utilização de modelos físicos ou digitais do terreno com estudo volumétrico da edificação em apoio à apresentação gráfica;
- c) Estudo Preliminar (a ser apresentado à banca final de TCC I)
- Representação sintética do projeto incluindo modelos, croquis, plantas, cortes, fachadas, perspectivas e memória, que possam explicitar e explicar o partido adotado, a composição volumétrica, a organização funcional e ambiental do espaço, bem como sua relação com o entorno.

### **Projetos Urbanísticos**

a) Trabalho de Fundamentação Teórica (a ser apresentado à pré-banca de TCC I)

Pesquisa sobre o tema escolhido desenvolvida com o objetivo de subsidiar a atividade projetual, contemplando os seguintes itens:

- apresentação justificada do tema ressaltando sua relevância, pertinência social, histórica, cultural, econômica, físico-ambiental e suas conexões com a contemporaneidade;
- análise histórica do tema proposto, quando o tema assim o exigir;
- estudos de casos exemplares com análise e interpretação dos projetos e planos selecionados, segundo critérios previamente estabelecidos – princípios conceituais norteadores, contexto, soluções funcionais, formais e técnico-construtivas, dentre outros;
- leitura e análise dos condicionantes físico-ambientais, funcionais, legais, econômicos, culturais e sociais da área de intervenção - análise da área e do seu entorno com a identificação da dinâmica de transformação (evolução urbana), da sua inserção urbano-regional e do seu papel na estrutura urbana (relações funcionais com outras áreas urbanas, sistema de circulação, hierarquia viária, fluxos etc.), da situação atual destacando as características físicas (topografia, vegetação, hidrografia, direção dos ventos, insolação, problemas ambientais, etc.), o uso e ocupação do solo, a tipologia construtiva do entorno, a infraestrutura urbana, o mobiliário urbano, a qualidade urbanística, os equipamentos disponíveis, os atributos configurativos da área (elementos significativos da paisagem, pontos focais); aspectos qualitativos e quantitativos da população residente e usuária; legislação urbanística (federal, estadual e municipal), programas e projetos de planejamento previstos para a área;
- formulação inicial das intenções de projeto – explicitação das diretrizes e critérios de projeto; elaboração do projeto conceitual estabelecendo as relações e dimensões entre espaços abertos e fechados, definindo os elementos estruturais do projeto, tais como os elementos de centralidade, distribuição de usos e atividades, sistema de circulação, relações morfológicas entre os elementos do projeto, papel dos recursos naturais (caso existam), especulação sobre as possibilidades tecnológicas, etc. Prevê-se a utilização de recursos gráficos e fotográficos em apoio às explicações textuais;

b) Estudo Preliminar (a ser apresentado à banca final de TCC I)

- Representação e expressão sintética do projeto, incluindo modelos, croquis, plantas, cortes e perspectivas, que possam explicitar e explicar as soluções preliminares em termos formais, funcionais, ambientais e paisagísticos para a área de intervenção, bem como aquelas que assegurem sua inserção urbana e/ou regional.

---

#### **4. Metodologia:**

A organização do ensino-aprendizagem, apresenta uma estrutura metodológica que possibilita ao aluno uma atitude curiosa, investigativa, crítica e autônoma, através de:

- Desenvolvimento individual do trabalho, de acordo com o tema definido e o plano de trabalho específico elaborados pelo aluno.
- Orientações da equipe docente para todas as turmas, de acordo com este plano.
- Orientações coletivas de cada professor orientador para a sua turma específica.
- Orientações individuais de cada professor orientador com seus respectivos orientandos.
- Desenvolvimento de trabalho em etapas específicas e contínuas, em conformidade com o cronograma estabelecido por este plano com os limites fixados pelo calendário da universidade.
- Avaliações sistêmicas e contínuas dos trabalhos pelo(s) professor(es), com posterior discussão com os alunos, registradas em fichas.

---

#### **5. Avaliação:**

Conforme Resolução 09/2011 para aprovação, o aluno deve ter uma frequência mínima de 75% e média final no mínimo igual a seis.

O regulamento do trabalho de conclusão de curso da Escola de Artes e Arquitetura (EAA) do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC/GO), no quesito avaliação determina que:

- a) As avaliações se efetivarão de forma processual, permanente e periodicamente observando a participação, a produção, a assiduidade, o avanço do conhecimento nas etapas específicas, o desempenho e a suficiência da produção;
- b) sistema de avaliação do graduando matriculado se efetivará processualmente, por meio do registro das orientações sistemáticas, e periodicamente nas etapas estabelecidas no Plano de Curso, Fundamentação Teórica e Estudo Preliminar, por meio da avaliação das atividades previstas no programa de atividades do semestre, efetuada pelo Professor Orientador e registrada nas fichas de acompanhamento dos graduandos;
- c) A ficha de acompanhamento do graduando é individual e considerada um instrumento de registro do seu desempenho no processo de desenvolvimento das atividades próprias do TCC:
  - Todas as observações, recomendações, sugestões, avaliações e notas realizadas e atribuídas pelo Professor Orientador deverão ser anotadas na ficha de acompanhamento do graduando;
  - As fichas de acompanhamento ficarão arquivadas na pasta acadêmica de cada graduando;
- d) Os pareceres de avaliação do Trabalho de Fundamentação Teórica e dos produtos submetidos às bancas, registrados em atas, deverão ser arquivadas na pasta acadêmica do graduando;
- e) A pasta acadêmica será aberta no ato da matrícula no TCC e arquivará todos os registros,

formulários, pareceres, atas de bancas, fichas de acompanhamento, e demais documentos referentes ao TCC do graduando, além do seu histórico escolar:

- Terão acesso à pasta acadêmica o Coordenador de Curso, o Coordenador(a) do Ramo de Projeto, os Coordenadores de TCC, o Professor Orientador, o graduando e, em caso de solicitação, os membros da Banca Final de Avaliação após a defesa do estudante;
  - No semestre seguinte à aprovação do estudante na disciplina de TCC os documentos da pasta serão arquivadas;
- f) A avaliação do Plano de Trabalho será realizada pelo Professor Orientador considerando a coerência entre a escolha do tema e os conceitos e objetivos do TCC, a pertinência das referências bibliográficas e arquitetônicas indicadas e as possibilidades e viabilidades de realização do trabalho no período de duração da disciplina;
- g) O Trabalho de Fundamentação Teórica (Caderno Teórico) será submetido à avaliação do Professor Orientador e da pré-banca de TCC I, considerando a clareza e coerência da exposição das ideias, das escolhas feitas e decisões tomadas, a pertinência e consistência dos estudos de casos, a qualidade técnica do programa de necessidades, o grau de aprofundamento das diretrizes e critérios de projeto:
- Faz parte da pré-banca do TCC I a avaliação dos Estudos de Ocupação do Terreno que deverão ser apresentados relacionando-os aos dados e conceitos desenvolvidos no caderno teórico;
- h) O Estudo Preliminar deverá ser apresentado à banca final do TCC I, composta por 3 professores, sendo 1 o orientador. O trabalho deverá ser apresentado em formato digital, em projetor multimídia, para análise e avaliação das soluções para os problemas projetuais (arquitetônicos e/ou urbanísticos e paisagísticos), apontados na etapa anterior, considerando-se a qualidade das soluções formais e funcionais dos espaços concebidos e sua relação com o entorno ou sua inserção urbano-regional; as soluções técnicas (sistemas construtivos, conforto, instalações e estrutura, no caso de projeto do edifício); a expressividade e representatividade das linguagens de representação – gráfica (técnica e artística) e de modelo; a clareza, a coerência e o conteúdo da memória descritiva.

Média Final =  $0.4 N1 + 0.6 N2$  onde em TC 1:  $N1 = 4N1A + 6N1B/10$  e  $N2 = 4N2A + 6N2B/10$

#### **Formas de Avaliação:**

Avaliação contínua e acompanhamento sistemático do desenvolvimento do trabalho, do interesse, da participação e dedicação do aluno.

Avaliação periódica da produção nas etapas do trabalho:

N 1 A – caderno teórico, etapas 1 e 2, avaliadas pelo orientador;

N1 B – caderno teórico, etapa 3, avaliado pelo professor orientador;

N 2 A (peso 4) – partido geral, avaliado pela pré-banca;

N 2 B (peso 6) – estudo preliminar, avaliado pela mesma banca final, cuja composição será a mesma da pré-banca.

#### **Crítérios de avaliação:**

- Apresentação da proposta, tanto oral quanto textual e gráfica.
- Abordagem conceitual da proposta.
- Partido arquitetônico e/ou urbanístico definido.
- Nível de desenvolvimento da proposta/projeto.
- Soluções funcionais.
- Definições plástico-formais.

- Linguagem arquitetônica/urbanística.
  - Aspectos técnicos, estruturais e construtivos
  - Comunicação e expressão gráfica e espacial.
  - Apresentação e representação arquitetônica, maquete de estudo e memorial justificativo.
  - Coerência entre proposta teórico-conceitual e projeto.
- 

## **6. Bibliografia Básica**

Será selecionada de acordo com o tema de projeto adotado por cada estudante.